



Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Em áudios, agente da PF diz que grupo estava pronto para 'matar meio mundo' e 'cortar a cabeça' de Moraes

Trama golpista

CNN Brasil

A Polícia Federal (PF) encontrou mensagens de áudios do agente da PF Wladimir Soares, denunciado por envolvimento em um suposto plano de golpe em 2022. Nos registros, ele afirma que fazia parte de um grupo armado formado para defender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que, se necessário, estariam dispostos a “matar meio mundo de gente”.

Em um dos áudios apreendidos, o policial declara que o grupo estava preparado para agir com violência. “A gente ia com muita vontade, íamos empurrar meio mundo de gente, íamos matar meio mundo de gente, não estava nem aí mais”, disse Soares.

Segundo a investigação, Wladimir Soares teria atuado infiltrado na equipe de segurança do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o objetivo de repassar informações estratégicas.

“O Alexandre de Moraes realmente tinha que ter tido a cabeça cortada quando ele impediu o presidente [Bolsonaro] de colocar um diretor na Polícia Federal, o Ramagem. Tinha que ter cortado a cabeça dele ali. Mas não fez. Foi frouxo. Tentou fazer tudo direitinho, quatro linhas e não sei o que, e se ferrou”, prosseguiu o agente.

O agente também criticou uma suposta “falta de pulso” de Bolsonaro. “O próprio MRE, velho, os caras não entendiam, não se prepararam para essa posse, porque não ia ter posse, cara, não íamos deixar. Mas aconteceu. E Bolsonaro, faltou um pulso.”